

4 - CÍRCULOS INTERCESSÓRIOS

"Ajudando-nos também vós com orações por nós, para que pela mercê, que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito." - Paulo - II Coríntios, 1:11.

O mal empreende o ataque, o bem organiza a defesa. O primeiro, movimenta a agressão, estabelece o terror, espalha ruínas. O segundo mobiliza o direito, cria energias novas, eleva sentimentos e consciências.

*

Os povos pacíficos da atualidade encontram problemas de solução imediata, cuja equação

requer ânimo sadio. Como interpretar o assédio da força? Como receber as novas modalidades de tirania?

✱

O ataque do mal vem à sombra da noite, o golpe traiçoeiro não espera declarações diplomáticas, nem a invasão generalizada obedece a protocolos políticos.

✱

Muitas nações mantiveram-se à margem dos grandes conflitos, guardando a neutralidade e as tradições do direito internacional.

Nem por isso, todavia, tornaram-se respeitadas.

A onda de barbarismo envolve países, coletividades, continentes.

É necessário que o bem organize a defesa.

✱

Muita gente pergunta: – Combater por quê? Estamos com Jesus que ensinou o bem e a paz. Entretanto, é indispensável não esquecer que existem padrões de pacifismo e padrões de passividade.

✱

O Mestre é o Príncipe da Paz. Contudo, é imprescindível raciocinar quanto ao que seria o cristianismo se Jesus houvesse entrado em acordo com os fariseus do templo...

A batalha do Calvário iniciou o movimento de defesa do Evangelho. Continuaram, então, as batalhas cristãs, desde os circos romanos até aos campos sangrentos da atualidade.

✱

Eis que o Brasil, generoso e pacífico, foi convocado às lutas da defesa. (*)

Nesta hora grave, recordemos a exortação confiante de Paulo: – “Fundemos círculos intercessórios para a cooperação ativa junto às vanguardas vigilantes.”

Organizemos ligas de orações nos templos, nas instituições e nos lares, comparecendo, espiritualmente no esforço defensivo, auxiliando também nós, no valoroso combate do bem.

(*) Mensagem psicografada na época da II Grande Guerra.
Nota da Editora.